

o empresário

ANO 16 • Nº 97

Maio/Junho 2014 - R\$ 4,50

Revista da Associação Comercial,
Industrial e de Serviços
de Novo Hamburgo,
Campo Bom e Estância Velha



NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL

ENTIDADE FORTE. ASSOCIADO FORTE.



TRIBUTOS

CONSCIÊNCIA PARA MUDAR ESTA REALIDADE

EMPREENDEDORISMO
Cases de sucesso
no 2º CJE

FUNDAÇÃO SEMEAR
Lançado relatório
de atividades 2013

Óbvio era queimar
combustível para
mover os carros.

**Para ir além do óbvio,
é preciso ser único.**

ÚNICOS PERSEGUEM O NOVO

INGRESSO EXTRAVESTIBULAR FAÇA SUA SOLICITAÇÃO

- ▶ ALUNO ESPECIAL, PORTADOR DE DIPLOMA,
REINGRESSO E TRANSFERÊNCIA.

Mais informações: (51) 3586.8822
www.feevale.br/ingresso



UNIVERSIDADE
FEEVALE
CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO

45
anos

Dando passos importantes

Por Marcelo Clark Alves
Presidente



“
Estamos avançando, evoluindo e nos conscientizando cada vez mais. Pelo menos esta é a percepção que a diretoria da ACI vem tendo nos últimos tempos, no que diz respeito à questão tributária. Em 2014 completamos uma década de atividades relacionadas a este assunto e, se os resultados ainda não são os esperados, conseguimos dar passos importantes, especialmente junto à classe empresarial e aos estudantes da nossa região.

Mais do que nunca temos a convicção de que as mudanças profundas de que necessitamos para um sistema tributário mais justo passa pela conscientização de nossos jovens. De assunto desconhecido ou considerado sem importância há alguns anos, o tema “impostos” já faz parte do dia a dia de muitas escolas, das rodas de conversas e de muitos debates nos veículos de comunicação. Sim, temos muito caminho ainda a percorrer. Mas ao que parece, esta é uma pauta que estará cada vez mais em evidência e que, invariavelmente, deverá estar muito bem especificada nas propostas dos nossos futuros governantes.

O setor produtivo e a sociedade como um todo não têm mais fôlego para continuar pagando uma das maiores cargas tributárias do planeta, como bem disse o nosso palestrante da edição de maio do Prato Principal, Edvaldo Brito, professor e secretário Extraordinário para Assuntos Estratégicos do Estado da Bahia. Esta mesma linha de raciocínio ficou evidente nos textos recebidos por ocasião do Concurso de Redação organizado pela ACI. Ou seja, jovens, adultos e também os mais experientes estão dispostos a discutir e a exigir uma melhor relação custo x benefício no campo dos impostos.

O mês de maio também foi marcado por um evento que reuniu, num mesmo palco, grandes nomes relacionados ao empreendedorismo e à inovação. O 2º Encontro

do Comitê de Jovens Empreendedores da entidade pode ser considerado um daqueles eventos imperdíveis. Quem foi, pôde conhecer um pouco mais sobre as iniciativas bem sucedidas que tiveram Júlio Vasconcelos, Fernando Tornaim, Hermes Gazzola e da jornalista Cristiane Correa. Eles trouxeram exemplos de como é possível fazer mais e fazer diferente. O fundamental é estar atento e se antecipar às necessidades de mercado, sem medo de errar. E, para isto, entra justamente o conhecimento das experiências de quem já vem trilhando o caminho do empreendedorismo há mais tempo, que foi um dos principais objetivos deste encontro. No ano que vem, tem mais. Muito mais, no que depender do entusiasmo e das atitudes inovadoras que estes jovens integrantes do CJE vêm demonstrando aqui na ACI.

Ao longo desta edição nossos associados também terão oportunidade de conhecer com mais detalhes as inúmeras ações que nossa entidade vem empreendendo nos mais diversos setores. Lembre-se: para que nossa entidade continue forte, é necessário que sua empresa participe e prestigie nossos eventos, trazendo a sua experiência, as suas demandas. É justamente por meio de um trabalho organizado e que reflita a real necessidade de nossos associados que vamos chegar a uma sociedade mais justa para todos. Uma boa leitura a todos.



Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

(ACI-NH/CB/EV) Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 Novo Hamburgo/RS
Fone/Fax: (51) 2108-2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
Rua dos Andradas, 470 - salas 4 e 6 - Centro
CEP 93700-000 - Campo Bom/RS
Fone: (51) 3597-4511 campobom@acinh.com.br
Av. Presidente Lucena, 4266, sala 2, bairro
das Rosas, no Centro Empresarial do Vale
Estância Velha/RS Fone: (51) 3551-1100
estanciavelha@acinh.com.br

Presidente: Marcelo Clark Alves

Vice-presidentes: Luciano Heck (Comércio),
Evandro Kunst (Indústria), Tanha Maria
Lauermann Schneider (Serviço), Júlio César
Maria Camerini (Assuntos Estratégicos), Carlos
Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing),
Julio Cesar Schaeffer (Economia), Gladis Ester
Killing (Infraestrutura), Rodrigo Koetz de Castro
(Inovação e Tecnologia), Miguel Marques Vieira
(Jovens Empreendedores), Eneias Walter Jung
(Jurídico), Everson Rambor Reynaldo (Qualidade
e Competitividade), Geovane Delmar Schell
(Regional Campo Bom) e Márcio Fernando Fritz
(Regional Estância Velha)

Assessoria de Comunicação:
De Zotti Comunicações

Fundações: Fundamental (Fundação Desenvol-
vimento Ambiental) Rua Joaquim Pedro Soares,
540 Centro - CEP 93510-320 - Novo Hamburgo/RS
Brasil - Fone/fax: (51) 2108-2108
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br

Presidente: Paulo Mozart Asso Borges

Coordenador-executivo: Nestor Andres Cal
Fundação Semear - Rua Joaquim Pedro Soares,
540 - Centro - CEP 93510-320 Novo Hamburgo/RS
Brasil - Fone/fax: (51) 2108-2108
semear@fundacaoosemar.org.br
www.fundacaoosemar.org.br

Presidente: José Flávio Bueno Fischer
Gestora social: Helena leggli Thomé

Fone: (51) 2108-2108
imprensadezotti@acinh.com.br

Jornalista responsável:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

Edição: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

Marketing: Mariana S. de Lima dos Santos

Criação da capa: Meta Comunicação/Stefan

Junges. **Projeto gráfico e diagramação:** Santo

Expedito Design Gráfico. **Comitê editorial:** Ana Klein

De Zotti, Carla Simone Gräf, Carlos Augusto Amaral

Silva, Elen Marques Nunes,

José Eduardo De Zotti, Karin Wide Schwartzaupt,

Karollin K. Ferrareze, Katia Foerster, Marco Aurélio

Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida,

Mariana S. de Lima dos Santos e Natashe Bolzan.

Contato comercial: (51) 2108-2108

Tragem: 2 mil exemplares

- 6 COPA DO MUNDO**
Segurança no mundial foi tema do Prato Principal
- 8 ATÉ QUANDO?**
Segurança é assunto de debates e busca de soluções
- 10 RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Fundação Semear realiza sua Prestação de Contas anual
- 12 SETOR COUREIRO-CALÇADISTA**
ACI presente na Francal e no SICC
- 14 MATÉRIA DE CAPA**
Impostos: projeto de conscientização da ACI chega à sua 10ª edição
- 17 TRIBUTOS**
Carga tributária foi tema do Prato Principal para discutir o assunto
- 18 VICE-PRESIDÊNCIAS**
Sem uma estratégia de desenvolvimento industrial, o Brasil sofre o entrave do crescimento
- 19 EMPREENDEDORISMO**
Cases de sucesso no 2º Encontro de Jovens Empreendedores
- 22 CURSOS**
Sócios têm descontos nas rematrículas de instituições conveniadas
- 23 CAPACITAÇÃO**
Pós-MBA em Liderança tem início em julho na ACI
- 24 RECURSOS HUMANOS**
O que buscam nossos trabalhadores?
- 26 DE SÓCIO PARA SÓCIO**
Empresário David Paludo apresentou sua trajetória profissional
- 28 REGIONAIS**
Ações promovidas em Campo Bom e Estância Velha
- 29 MULHERES EMPREENDEDORAS**
Comitê promove mais uma Rodada de Negócios
- 31 JURÍDICO**
Reflexões sobre a Lei de Combate à Corrupção
- 32 SÓCIOS**
Os novos integrantes do quadro social
- 33 ANIVERSARIANTES**
Associados recebem a homenagem da entidade

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expresas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.

66 anos

DE UMA HISTÓRIA ESCRITA POR VOCÊ.

Cada um de nossos colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores, ajudou a construir as Empresas Artecola, sempre buscando inovação e diferenciação para gerar os melhores resultados.

São diversas pessoas, de várias gerações, que apostam no futuro e que juntas fazem o presente acontecer todos os dias.



EMPRESAS
ARTECOLA

ARTECOLA
QUÍMICA

MVC
SOLUÇÕES EM PLÁSTICOS

ARTEFLEX
UM PASSO À FRENTE

A segurança da Copa do Mundo



O coordenador da Câmara Temática de Segurança do Comitê Gestor da Copa 2014 no Rio Grande do Sul, coronel da Brigada Militar Kleber Roberto de Lima Senisse, palestrou no Prato Principal de abril. Abordando a "A Segurança da Copa do Mundo", relatou o conceito de um mega evento, falou sobre a estrutura da FIFA, a segurança na FIFA World Cup 2014 e, principalmente, sobre o Rio Grande do Sul, em relação aos cinco jogos que serão realizados no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, durante o período de 30 dias.

Com a experiência de ter sido coordenador da aviação de segurança nos Jogos Pan Americanos do Brasil 2007, coordenador da equipe de observadores na Copa de 2010 na África do Sul, e também de segurança no campeonato mundial de clubes

nos Emirados Árabes, no mesmo ano, além do Campeonato Mundial de Atletismo Master em Porto Alegre, em 2013, o coronel Kleber Senisse foi integrante da equipe de observadores da FIFA na Copa das Confederações do Brasil, no ano passado, e também será inspetor de Segurança do WISPA 2014, em agosto, na Jordânia. "Diferentemente da nossa participação enquanto expectadores em jogos, que acontece apenas no campo visual e de vibração, nossa atuação na área de segurança, enquanto Copa do Mundo no Brasil é totalmente diferente, englobando vários fatores, como infraestrutura, saúde, mobilidade. Neste aspecto, foi agregada a tecnologia da informação, onde entra um agente novo, a Agência Brasileira de Inteligência, responsável pela avaliação da matriz de riscos, que baliza todos os possíveis problemas em potencial", destacou ele.

VISIBILIDADE - Citando o fato de que 200 dirigentes da seleção de Honduras podem ficar hospedados na Serra gaúcha, para jogos em Porto Alegre, o palestrante exemplificou simbolicamente que o Estado (e país como um todo) será notícia mundial, já que são aguardados sete mil profissionais da Imprensa somente no RS. "O Brasil passa a ser foco de notícias, que podem ser positivas ou não. Para isso trabalhamos com mecanismos de segurança, com análises e ações em possíveis pontos de riscos, numa estrutura que tem base em Brasília, interligada aos estados-sede e que, no RS ainda conta com dois Centros Móveis. Tudo isso ligado à FIFA, no

Rio de Janeiro, de forma online. E ainda temos o Ministério da Defesa, que engloba Exército, Marinha e Aeronáutica, que está atuando e compõe a força reserva em caso de necessidade", enfatizou ele, observando que no Estado foram investidos 198 milhões de reais em tecnologia para segurança, estrutura que permanecerá como um dos legados da Copa.

O coronel também falou sobre o efetivo para o evento e ressaltou que há o número necessário de profissionais, contando com deslocamentos provisórios durante o período. Também informou que todo o efetivo estará em atuação, inclusive os que operam na Administração, saindo às ruas. "A estrutura que está sendo montada é muito superior, se comparada as situações que vivenciamos no dia a dia. O entorno das cidades-sedes também vai receber turistas que vêm para o evento e a estrutura está direcionada a todas estas cidades. O efetivo que for deslocado de Novo Hamburgo, por exemplo, durante estes 30 dias, será repostado pelo pessoal que hoje atua na área Administrativa. O evento tem o viés de segurança e o Rio Grande do Sul tem a intenção de mostrar para o mundo que temos a capacidade de receber o turista e o torcedor. A própria participação do cidadão neste contexto deixa de ser apenas de recebedor, passando a ser de agente de segurança."

O Prato Principal teve o patrocínio de Protector - Serviços de Segurança e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com colaboração de Cavian Arts Promocionais e Sucos Petry.

Foto: Fábio Winter & Lu Freitas



Coronel Kleber Senisse: "O Brasil passa a ser foco de notícias, que podem ser positivas ou não"

Os melhores negócios da temporada primavera-verão começam aqui

A FRANCAL
começa 2 dias
após o término
da Copa



FRANCAL²⁰¹⁴

46ª FEIRA INTERNACIONAL DA MODA EM CALÇADOS E ACESSÓRIOS

15-18 | JULHO

15-17: 9h às 20h - 18: 9h às 17h

ANHEMBI | SÃO PAULO | SP

www.feirafrancal.com.br



Promoção/Organização

Apoio Institucional

Montadora Oficial

Cia. Aérea

Operadora de Viagem

Local de Realização

Afilhada à





Em busca da Segurança

A segurança não é um tema novo. Pelo contrário, sempre está presente em todo tipo de debate. Entretanto, nos últimos tempos, a violência com a qual estamos convivendo, cada vez mais, dia após dia, tem sido motivo constante de preocupação. Em todas as esferas de vivência, seja nos municípios, estado ou no país, o tema vem gerando discussões aprofundadas, na tentativa de buscar soluções para este problema que aflige a todos, na rua, nas empresas, nas residências, nos locais públicos, nas instituições de ensino, em eventos, em todo lugar.

A ACI tem procurado estar sempre presente nos encontros e reuniões que debatem o tema segurança. Através de suas diretorias e de seus representantes nos Comitês, busca encontrar soluções junto as forças vivas, representantes e autoridades da área de segurança. E permanecerá, incansável, trilhando um caminho que possa resultar num viver que ofereça mais tranquilidade para as pessoas, que priorizam seu bem-estar, com as mínimas condições de segurança.

O assunto vem sendo pauta de reuniões para que, em conjunto, sejam encontradas alternativas efetivas para que a segurança retorne ao convívio de todos. O vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Geovane Schell, participou da Audiência Pública ocorrida na Assembleia Legislativa sobre o tema segurança no Vale do Sinos. A proposta foi do deputado estadual João Fischer (Fixinha) e contou com a participação do prefeito de Campo Bom, Faisal Karam, e dos vereadores Alexandre Hoffmeister e Ozéias Cardoso, membros da Comissão de Segurança da Câmara de Campo Bom, além de autoridades militares.

Na ocasião, foi criado um grupo de trabalho, que contará com representantes do Ministério Público, entidades de Classe, entre elas a ACI-NH/CB/EV, além de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz, Brigada Militar, Polícia Civil, Judiciário, vereadores e Conse-

pros. “Vamos acompanhar, cobrar e também sugerir ações que venham a combater a violência na região”, destacou Geovane Schell. A audiência foi presidida pelo deputado Mano Changes.

INICIATIVAS - O Comitê da Regional ACI Estância Velha convidou os representantes da Polícia Civil e da Brigada Militar para uma reunião, buscando aproximar estas instituições e trocar informações sobre a questão de segurança na cidade de Estância Velha. Os representantes da Brigada destacaram a crescente qualificação dos soldados da corporação, em contraponto ao déficit de efetivo nas fileiras da segurança, e colocaram-se à disposição para a realização de novos encontros com os integrantes do Comitê.

O delegado Luiz Fernando Nunes da Silva, da Polícia Civil de Estância Velha, manifestou, entre vários aspectos, a importância da estrutura da Delegacia junto a um contingente de policiais em número adequado para as investigações de crimes.

“Precisamos aproximar estes agentes públicos de segurança e levar a eles a nossa

sensação e expectativas como empresários, enquanto oportunizamos escutar e dividir com estes policiais as diversas experiências e dificuldades operacionais, buscando contribuir e refletir sobre as necessárias melhorias sobre a segurança pública”, destacou o vice-presidente da Regional ACI, Márcio Fritz.

Também estiveram presentes na reunião o sargento João Batista Raupp (Brigada Militar EV), o tenente Erlon Cesar de Paulo (Brigada Militar Ivoti), os integrantes do Comitê Regional Romar Petry, Marcelo Frozza, Leandro Sieben, Renato Maciel, Ireneu Ebling e Raul Kruse, e o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

GRUPO DE ESTUDOS - No mês de junho, a entidade, através de seu Comitê Jurídico, iniciou suas atividades de estudo e de levantamento dos números e dos entraves judiciais, prisionais e policiais, na busca de soluções concretas para um dos grandes desafios da sociedade empresarial brasileira: reduzir a violência e promover a segurança da sociedade como um todo.



Reunião na Regional ACI Estância Velha para tratar do assunto segurança

SANCAL

ASSESSORIA EMPRESARIAL

Nós cuidamos das suas responsabilidades empresariais para sua vida render mais.

Os nossos serviços de assessoria estão em constante aprimoramento e mudam conforme as necessidades dos nossos clientes, independente do porte, do segmento que atua ou dos serviços que contrata, assessoria contábil, tributária ou jurídica. Sempre buscando soluções inovadoras e os melhores resultados, as informações fornecidas pelos nossos profissionais auxiliam os gestores nos momentos de decisão, sempre de forma ágil, segura e transparente.

Entre em contato
com a gente e saiba
mais sobre nossos
serviços.

55 51 35941758
www.sancal.com.br

- ▼ Assessoria Contábil
- ▼ Assessoria Trabalhista
- ▼ Assessoria Tributária
- ▼ Assessoria Jurídica

CRC 3854

Fundação Semear realiza sua Prestação de Contas Anual



Lançada a publicação do relatório de atividades com o balanço social de 2013

A Fundação Semear realizou, no início de junho, o evento anual de prestação de contas. Em novo formato, o evento apresentou os resultados financeiros de 2013, a origem e a aplicação dos recursos e as ações, programas e projetos desenvolvidos. O encontro reuniu mantenedores, autoridades, investidores sociais e parceiros da Fundação Semear.

Realizado no Auditório da ACI, a Fundação Semear, presidida por José Flávio Bueno Fischer, fez um relato das atividades aos participantes. “A Semear está atingindo sua maioridade, acumulando projetos, realizações e conscientização em responsabilidade social em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos e no Estado, de forma competente e continuada, com números importantes”, destacou Fischer, ressaltando que é preciso pensar nas pessoas à nossa volta. “Só assim ocorrerá transformação na sociedade”, observou ele,

mostrando-se empolgado e otimista para atingir e até mesmo superar as metas estabelecidas para sua gestão. O evento, que contou com café da manhã, teve a presença do ex-presidente da Fundação, Edgar Fedrizzi Filho, que ressaltou o trabalho desenvolvido pela Semear e reforçou a importância da destinação do Imposto de Renda para causas sociais locais. A apresentação das ações ficou a cargo da gestora Social, Helena Thomé, ocasião em que também aconteceu o lançamento da publicação do relatório de atividades

com o balanço social de 2013, criado pela agência voluntária Hoss Comunicação. Conforme a gestora, o evento para a apresentação direta e a publicação do relatório impresso e em formato digital é uma prática da entidade importante para reforçar a transparência de gestão.

O relatório de atividades de 2013 pode ser acessado no www.fundacaosemar.org.br



José Flávio Bueno Fischer: “É preciso pensar nas pessoas à nossa volta. Só assim ocorrerá transformação na sociedade”



Gestora Social, Helena Thomé, apresentou as ações realizadas pela Fundação Semear

Outsourcing
de impressão



laser

copiadoras | impressoras | multifuncionais

**Soluções flexíveis para sua
empresa imprimir melhor,
com segurança e economia.**

RICOH
imagine. change.



Serviços & Soluções

Nossas soluções em impressão são reconhecidas pela riqueza dos seus recursos, a simplicidade de utilização e sua robustez técnica. São utilizadas por diversas empresas de diferentes segmentos, de pequenos escritórios a grandes ambientes de impressão.

Ligue e solicite uma análise do seu parque de impressão. Podemos proporcionar reduções de custos consideráveis.

Estande coletivo do RS na Francal chega à sua 15ª edição

Através da parceria que acontece há 15 anos entre a ACI, a SDPI (Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) e o Sebrae/RS (Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas) mais uma vez as micro e pequenas empresas estarão na Francal, em São Paulo, entre os dias 15 e 18 de julho, apresentando seus produtos e coleções.

O Estande Coletivo do RS deste ano totaliza 1.021 m², localizados na Passarela Oeste, com espaço para 47 mi-

cro e pequenas empresas. “O projeto gaúcho foi o pioneiro em feiras do setor coureiro-calçadista e os resultados têm sido excelentes para quem participa. Sem contar que são nestes eventos que o empresário se integra com o que está acontecendo no mercado”, ressalta o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves. Além de compradores nacionais, vários países procuram o espaço gaúcho durante a feira, que acontece no Parque Anhembi, para fechamento de negócios.



Espaço recebe compradores nacionais e internacionais

Empresas participantes:

Aléxia Fernanda
Ana Flex
Ana Vitória
Angel Flex
Atelier Madri
Belmon
Belô Brasil
Bolsas Lisy
Brasil Estilo
Daylú

D Amare
Dellay
Estilo Exclusivo
Eva Calçados
Fabi-ro / Mari-Madá
Fantasia
GD
Giulia Domna
Glauber Bassanesi
Icone

Impactus
Impéria
Invoice Calçados
Liver
Luguplast
New Wave
Santas e Saltos
Pauille Calçados
Pelli Brasil
Pink Butterfly

Refinne
S C Calçados
Tchocco
Tiziani
Tricouro
Viavivi
Zanni Barcelos

Marcando presença no SICC em Gramado

A ACI esteve presente em mais uma edição do SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçado), que aconteceu entre os dias 26 e 28 de maio, no Serra Park, em Gramado. O estande da entidade estava localizado na Estação 3, um novo espaço conceitual com uma dinâmica diferenciada, lembrando a comodidade e a praticidade de um shopping center, ancorado por algumas das maiores marcas da indústria nacional de calçados. A entidade recebeu associados e visitantes, apresentando as ações e serviços que desenvolve.



O representante comercial Elói Cabral, o diretor da Merkator Frederico Pletsch, Marco Kirsch (ACI) e Jakson Wirth (Ramarim)



O empresário Marlin Kohtrausch (Calçados Bibi), Osvaldo Müller (Pro>Target) e Marco Aurélio Kirsch



ACI recebeu visitantes na Estação 3



PREPARADO PARA 2014 ?

**PARA SER EFICAZ
PRECISA SER FÁCIL!**

Mais de 3.500 empresas utilizam nossas soluções em ERP, CRM, RH, BI e Mobile, sabe por quê? Porque é FÁCIL.



Veja o depoimento de
nossos clientes em:



ERP | CRM | RH | BPM | MOBILE | BI
Conheça mais: cigam@cigam.com | www.cigam.com.br
0800.377.2442    /erpcigam

CIGAM
SOFTWARE DE GESTÃO

Sua vida mais fácil.

Até aqui,
nós trabalhamos apenas
para pagar impostos.

Governos cobram impostos.
Nós cobramos retorno.

Impostos: uma consciência permanente

O Projeto do Dia da Consciência Tributária idealizado pela ACI chegou, neste ano, em sua décima edição. A data marcou o equivalente aos cinco meses (151 dias) em que o cidadão brasileiro trabalha para pagar impostos, taxas e contribuições aos cofres públicos. De acordo com o estudo “Dias Trabalhados Para Pagar Tributos – 2014”, lançado no final de maio pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), a data chegou um dia mais tarde do que em 2012 e 2013. O estudo também apresenta que o brasileiro destinou 41,37% do seu rendimento bruto para pagar os tributos, percentual que no ano passado ficou em 41,10%.

Entre as ações desenvolvidas pela ACI, ocorreram as palestras nas escolas, tendo como objetivo conscientizar os estudantes sobre a alta carga tributária existente no Brasil e a falta de retorno pelos impostos pagos por cada cidadão, nos serviços essenciais. “Este é um trabalho que vem trazendo resultados positivos com a nova

geração, ano após ano. Precisamos investir cada vez mais nos jovens, mostrando-lhes que tudo que usufruímos possui uma alta carga tributária embutida e que precisamos ter o retorno destes valores. Não somos contra pagar impostos, mas sim queremos e precisamos ver o investimento no que é pago”, destaca o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves. As atividades foram realizadas através de um trabalho conjunto dos Comitês de Serviços e do Comércio da ACI, coordenados pelos vices-presidentes Tanha Lauermann Schneider e Luciano Heck, respectivamente.

As palestras foram realizadas durante uma semana nas escolas Instituição Evangélica, na Escola Aplicada do Campus 1 da Feevale, e no PIO XII, em Novo Hamburgo; no Espaço Cultural e no Colégio Luterano Arthur Konrath, ambos em Estância Velha. Em Campo Bom, as palestras aconteceram no CEI - Escola Municipal de Ensino Fundamental Centro de Educação Integrada, onde foram reunidas todas as turmas das escolas de ensino fundamental municipal. Os encontros com os estudantes foram desenvolvidos pelos voluntários Adaauto Fröhlich, Adeline Colombo, Daniel Antonio Campos, Izabela Lehn Duarte, Joel da Silva, Márcio Staudt, Marco Aurélio Kirsch, Rodri-

go de Castro, Rubens Gilberto Tomm e Tanha Lauermann Schneider.

Para as estudantes Vitória de Souza e Andressa dos Santos, ambas com 12 anos e alunas da oitava série do CEI, em Campo Bom, esta foi a primeira vez que participaram de um debate sobre o assunto e a palestra foi um momento de aprender sobre os impostos. “É um tema difícil de falarmos e tem muitas coisas que não sabíamos”, relata Andressa. “A palestra foi legal, porque a gente aprende a lidar melhor com este assunto”, complementa Vitória. A edição do projeto deste ano teve o patrocínio de Lojas Pompéia; Neves & Oliveira Advogados Associados; e Santos Silveiro Advogados, com colaboração de Motosul.



Feirão do Imposto esteve exposto no hall da ACI, demonstrando, através de alguns produtos do dia a dia do cidadão, quanto se paga de tributos sobre cada mercadoria adquirida



O auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil, Luiz Fernando Lorenzi, palestrou na ACI sobre o tema "O controle fiscal das empresas"



Marco Aurélio Kirsch esteve na Instituição Evangélica NH



Alunos reunidos no CEI, em Campo Bom, para ouvir sobre o tema



Adelino Colombo também bateu-papo com os estudantes do CEI



Tanha Lauermann Schneider palestrou no CEI, em Campo Bom



Joel da Silva deu palestra no PIO XII



Daniel Antônio Campos também conversou com turmas do PIO XII



No Espaço Cultural EV, Adauto Fröhlich interagiu com os alunos



Izabela Lehn Duarte abordou o tema na Escola Aplicada da Feevale



Turma do Colégio Arthur Konrath, em Estância Velha, acompanhou a palestra de Rubens Gilberto Tomm



VENDAS E LOCAÇÕES
DE IMÓVEIS
RESIDENCIAIS
E
COMERCIAIS



- Novo Hamburgo - Rua Silveira Martins, 700 - Fone: 51 3594.6122
- Campo Bom - Rua Marques do Herval, 40 - Fone: 51 3585.1900

www.criativaimoveis.com.br

Afinal, para que servem os impostos?

Outra atividade desenvolvida foi a III edição do Concurso de Redação, dirigido aos estudantes dos três municípios de abrangência da entidade. Neste ano o tema foi “Afinal, para que servem os impostos?”. A primeira colocada foi a estudante Sabrina Ludwig Klein, da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo - IENH, que recebeu um Tablet. A segunda colocação ficou com a aluna Aline Larissa Klaus, da Escola Municipal Centro de Educação Integrada - CEI, de Campo Bom, que recebeu um Smartphone. E a terceira colocada foi Pristíni Kolás Silveira, também da Escola Municipal Centro de Educação Integrada - CEI, que foi premiada com uma máquina fotográfica digital. A entrega da premiação ocorreu durante

a realização do Prato Principal. “Escrever sobre impostos é uma possibilidade que temos de aproveitar para que todo mundo saiba que pagamos um valor de tributo em cada produto que consumimos”, avalia a ganhadora Sabrina, de 13 anos. “É um tema bem difícil, mas aprendemos bastante”, reforça a estudante Aline Larissa, de 14 anos. “Pesquisei muito na Internet para complementar minha redação e buscar as melhores informações possíveis, o que foi reforçado depois com a palestra”, conta Pristíni, também com 14 anos.

As redações foram avaliadas pelos professores voluntários Marie Traude Schneider, Márcia Wrasse, Daniele Oliveira Bohn e Rômulo Decussatti.

Foto: Fábio Winter & Lu Freitas



As estudantes Aline Larissa, Sabrina e Pristíni recebendo as premiações

Mocinhos ou Vilões?

“IR, IPI, IPTU, IPVA. Ao ler estes nomes, todos provavelmente já sabem do que estou falando: impostos. Esses são apenas alguns dos vários que pagamos. Os impostos estão presentes na nossa vida do início ao fim, desde o chocolate que comemos até a casa em que moramos. Eles já eram pagos há dezenas de anos, mas, com o passar do tempo, foram ganhando fama de “maus”. Apesar disso, eles não são tão ruins assim...”

Esses tributos são como um acordo entre duas partes: o cidadão, que os paga, e o Estado, que os aplica. As melhorias só acontecem se cada um fizer a sua parte. Porém, nem sempre eles são usados da melhor forma, e, às vezes, nosso dinheiro acaba indo parar nas mãos de pessoas um tanto “mal-intencionadas”, que sonham e desviam o que deveria ser usado para melhorar a vida da população.

Se fossem aplicados corretamente, os impostos trariam inúmeros benefícios para o país, que se tornaria um lugar muito agradável para se viver. Todos poderiam frequentar escolas de qualidade e a saúde seria algo gratuito e realmente ao alcance de todos. As pessoas poderiam sair de casa sem medo, pois também haveria muitas melhoras na segurança. Enfim, todos os brasileiros poderiam levar uma vida muito melhor e mais digna.

Por tudo isso, podemos afirmar que os impostos não são esses vilões que muita gente pensa, e que se o governo e a população trabalharem juntos, cada um contribuindo um pouco, o Brasil, com certeza, será um país melhor de se viver.

Por Sabrina Ludwig Klein
Instituição Evangélica de Novo Hamburgo - IENH
Redação primeira colocada

Tributos foi o tema

do Prato Principal da ACI

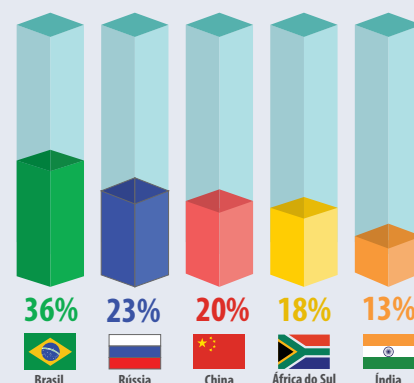
Na semana que simboliza o período de cinco meses em que o brasileiro trabalha apenas para pagar impostos, a ACI trouxe para palestrar no Prato Principal, o secretário Extraordinário para Assuntos Estratégicos do Estado da Bahia, Edvaldo Brito. Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo), ele falou sobre impostos, a alta carga tributária e também em relação à repartição das receitas. “Considero que temos três grandes causas para estarmos entre os países que possuem a maior carga tributária do mundo: a má repartição das receitas (ficando 60 % para a União, 23% para os Estados e 17% para municípios), a má repartição das funções e um mau planejamento”.

Integrando a programação da décima edição do Projeto do Dia da Consciência Tributária, a abordagem da palestra expôs a insatisfação pela falta de retorno em serviços essenciais, devido a tantos impostos arrecadados, e fez com que cada participante que lotou a reunião-almoço refletisse sobre o tema. “A sociedade precisa reagir a

tudo isso enquanto é tempo. É preciso acordar”, desabafou o palestrante, ao comparar a carga tributária - que é a relação entre a arrecadação de tributos e a contribuição, e o PIB (Produto Interno Bruto) - , dos países emergentes que compõem o BRICS. No Brasil este total atinge 36%, sendo seguido pela Rússia 23%, China 20%, África do Sul 18% e Índia 13%. O Brasil ocupa a última posição entre os demais que fazem parte do bloco. “Considero que este número tão alto só estimula a evasão ilícita”.

Elogiando a ACI por tomar a iniciativa e investir forte na conscientização dos jovens e adolescentes, através de palestras, Edvaldo Brito salientou que esta é uma das principais maneiras de fazer com que haja uma mudança na questão tributária do país. “Aos 76 anos, ainda não consigo saber para que serve uma carga tão alta”, ressaltou ele, que debate o tema em inúmeras oportunidades. Nos últimos quatro anos, esta é a quarta vez que veio ao Estado do Rio Grande do Sul para discutir o assunto.

O palestrante explicou as três formas de tributos: impostos, taxas e contribuição. E também o que é tributação, ou seja a transferência do patrimônio do particular para a coletividade, operado pelo Estado com critérios gerais que estão na lei mais importante do sistema judiciário, a Constituição. “Todos temos que conhecer a Constituição,



pois ali consta tudo que precisamos saber sobre a nossa cidadania”. De acordo com o secretário da Bahia, entre 18 países da América Latina, o Brasil só perde para a Argentina na alta carga tributária.

AÇÕES - O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, enfatizou que o trabalho de conscientização realizado pela entidade há dez anos vem se multiplicando a cada edição. “Recebemos um retorno insuficiente em serviços essenciais, além de investimentos em infraestrutura que não contemplam o potencial de desenvolvimento do mercado brasileiro, retardando o crescimento do País. Temos consciência, e estamos repassando para os estudantes, de que pagamos um preço alto e que podemos exigir mais retorno para todos”, salientou.

O patrocínio do Prato Principal foi da Protector - Serviços de Segurança, e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com apoio de Estrelatur Turismo e Lauermann Schneider Auditores Associados, colaboração de Cavian Arts Promocionais, Hotel Ibis Novo Hamburgo e Sucos Petry, e parceria do IRIUS Gastronomia para Festas & Eventos e Sociedade Ginástica.

Foto: Fábio Winter & Lu Freitas



Edvaldo Brito: “Aos 76 anos, ainda não consigo saber para que serve uma carga tão alta”

Sem uma estratégia de desenvolvimento industrial, o Brasil sofre o entrave do crescimento

Por Evandro Kunst
Vice-presidente da Indústria



“

Pelo segundo ano consecutivo no Brasil, o governo revisa seu plano de crescimento de 1,63%, que já era modesto para um país que se enquadra em grupo de países em desenvolvimento, para 1,50 %.

Onde está o problema? O país nunca fez tantas concessões de impostos e financiamentos pontuais para segmentos que são pujantes da economia, no intuito de reverter esse quadro, mas os efeitos são de curto prazo e não têm dado o resultado esperado no PIB global. O governo também procurou trazer alguns setores mais para perto do poder executivo e do gabinete da própria Presidenta, criando o grupo dos 13 para entender as demandas destes setores e buscar ações mais efetivas para destravar a economia. Po-

rém, o resultado disso também não tem revertido o ritmo da economia.

O que posso perceber quando visitamos outros países que estão em um ritmo de crescimento interessante, seja na própria América Latina como Chile, Peru e Colômbia, que crescem entre 4 e 6% continuamente, ou então na Ásia, onde a China cresce há anos a mais de 7%, é que nestes países o governo não tem se preocupado tanto em uma agenda de curto prazo e de assistencialismo, pois não é disso que as empresas precisam. Mas, nestes países, existe um plano claro de longo prazo de investimentos e apoio ao setor industrial que, no meu ver, o Brasil está deixando de lado, entendendo que as empresas são autossuficientes e que o governo está aí para cobrar cada vez mais das empresas, seja através dos encargos trabalhistas, carga tributária, que são das maiores do mundo, ou de outras tantas obrigações que se incorporam no custo Brasil a cada dia.

A ACI entende que para termos uma economia forte em todos os setores é necessário que se tenha um segmento industrial forte. Pois foi assim que o Brasil cresceu enormemente na era da industrialização, nos anos 70. Porém, com o tempo se esqueceu da importância da indústria na economia e hoje deixamos

de ser competitivos em muitos segmentos e passamos de grandes exportadores a importadores. Não pela eficiência e nível tecnológico destas empresas, mas sim pela falta de um plano de desenvolvimento do setor industrial de longo prazo e de investimentos de infraestrutura para escoar a produção.

Com o objetivo de buscar melhor integração dos diversos segmentos industriais e defender os interesses comuns para criar condições básicas de infraestrutura e apoio ao segmento industrial da região, se criou o Comitê da Indústria na ACI, onde se reúne um grupo de empresários, partindo de um plano estratégico da Associação e desmembrando em ações práticas e efetivas para que o setor privado consiga levar de uma forma mais “mastigada” e incisiva ao setor público as suas reivindicações e necessidade do setor industrial, assim como desenvolver mecanismos mais ágeis para resolvermos estes entraves do crescimento da nossa economia.

Se não podemos resolver o problema do Brasil, vamos procurar fazer a nossa parte e não esperar pelas soluções. Vamos ao encontro delas para que o nosso Brasil volte a ser um país que esteja na direção de melhores condições para todos, de forma sustentável.

Cases de Sucesso

no 2º Encontro de Jovens Empreendedores

Diferentes vivências, diferentes formas de inovar, fazer gestão, e enfrentar os desafios do mundo corporativo. Em comum, a vontade de vencer a partir de ideias inovadoras e de sucesso.

O tema em debate em Novo Hamburgo foi empreendedorismo.

O assunto foi a pauta principal do 2º Encontro do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI, realizado com sucesso no Swan Tower.

O evento contou com palestras de profissionais com perfis diferenciados, mas que se complementaram em suas experiências: Júlio Vascon-

cellos, co-fundador e CEO do Peixe Urbano; Fernando Tornaim, sócio-diretor da Tornak, holding que teve seu início com a venda do pri-

meiro negócio, a empresa de comunicação Kzuka; Hermes Gazzola, fundador da Puras, que lançou um modelo em seu setor ao implantar uma série de projetos desafiadores como o Prato Popular e o Alimentação Solidária, e Cristiane Correa, jornalista e escritora do livro Sonho Grande, onde conta a trajetória de sucesso dos empresários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira.

Fotos: Fábio Winter & Lu Freitas



Mais de 300 pessoas prestigiaram a explanação de quatro cases de sucesso

Tecnologia e Crescimento

Júlio Vasconcellos voltou dos Estados Unidos, onde fazia carreira trabalhando em startups no Vale do Silício, para fundar a primeira empresa de compras coletivas do Brasil. “Minha paixão por empreender me fez voltar para criar algo aqui. Começamos com três pessoas na casa do meu sócio e, no primeiro ano, passamos de 300 colaboradores, e vendendo R\$ 350 milhões por ano”, contou o jovem empreendedor.

Fundado em 2009, o Peixe Urbano teve uma

ascensão meteórica, chegando a 800 funcionários no Brasil e outros 400 em países da América Latina. No entanto, assim como cresceu rapidamente, a empresa entrou em declínio. A experiência de crescer rapidamente e depois entrar em crise foi retratada pelo empresário. “Hoje, entramos em uma fase de estabilidade. Voltamos a crescer, de forma mais equilibrada, e, mesmo demitindo 500 pessoas, conseguimos manter a empresa de forma rentável”, explicou.



Júlio Vasconcellos, co-fundador e CEO do Peixe Urbano

30 anos de trabalho

Hermes Gazzola trouxe uma visão diferente sobre empreendedorismo. O empresário dirigiu por 30 anos a Puras, empresa que fundou e que chegou à liderança nacional na administração de restaurantes em empresas. “Evoluímos de uma forma muito mais lenta, mas sempre constante. Atingimos um crescimento de 20% ao ano, nos últimos 15 anos. Cada empresa consegue o sucesso a seu modo”, relatou Gazzola.

Em seu modelo de gestão, o empresário lembrou das lições que aprendeu com seus clientes. “Tivemos como clientes algumas das maiores empresas do Brasil e multinacionais. Com cada uma delas fui aprendendo alguma coisa, que depois adaptava para a realidade da Puras. Fui adaptando tudo ao meu negócio. O Brasil e o Rio Grande do Sul são empreendedores por natureza, e isso é um diferencial”, destacou o empresário.



Hermes Gazzola, fundador da Puras



Fernando Tornaim, sócio-diretor da Tornak

Inovação e Planejamento

Planejamento é, nas palavras do próprio Fernando Tornaim, uma obsessão do empresário. Depois de criar sozinho a revista Kzuka, Tornaim passou a ser referência de sucesso com uma empresa que falava diretamente para um público bastante segmentado, os jovens. “Voltei dos Estados Unidos em 1999, com 19 anos, e lá tinha visto a explosão da inovação, e eu queria fazer parte daquilo. Fiz um planejamento e comecei a revista que era distribuída nas escolas, com uma dificuldade enorme”, contou.

Quando foi absorvida pelo Grupo RBS, a Kzuka já contava com 300 funcionários. “O início foi uma luta diária que exigia muita criatividade para vencer os desafios. Depois da venda continuei tendo uma participação na empresa, e me tornei por um tempo executivo na RBS, o que me trouxe muita experiência”, lembrou. Tornaim voltou a empreender e lidera a Tornak, empresa que realiza participações e investimentos em grandes empreendimentos.

Sonho Grande

A trajetória de três dos maiores empreendedores do Brasil, entre eles o homem mais rico do país, pode ser conhecida no livro *Sonho Grande*. A jornalista e escritora Cristiane Correa falou sobre a trajetória do trio de investidores Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira. “Trabalhando na Revista Época, tive a chance de conhecer várias organizações e empresários, mas vi que nas empresas deles havia algo de diferente, que merecia ser contado”, afirmou ela. De uma pequena corretora de seguros fundada por Lemann, na década de

1970, hoje os três sócios comandam empresas como a maior cervejaria do mundo, a InBev, as Lojas Americanas, e marcas como Heinz e Burger King no mundo. “Eles têm uma forma de gestão baseada na meritocracia e em uma remuneração variável agressiva. Eles não inventam nada, adaptam tudo à sua realidade, mas com uma eficiência impressionante”, lembrou a escritora. Depois de cada palestra, o público, formado por mais de 300 participantes que lotou o auditório, teve a oportunidade de fazer perguntas e tirar dúvidas com os palestrantes.



A jornalista e escritora Cristiane Correa

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e o vice-presidente de Jovens Empreendedores da entidade, Miguel Marques Vieira, ressaltaram a importância da realização de eventos com a presença de empreendedores de sucesso. “Através de seus cases, fica comprovado que é possível ter iniciativas com resultados excelentes, baseados na perseverança, no estudo de mercado e na ousadia”, considera Marcelo Alves, ressaltando ainda que a motivação em formar um Comitê de Jovens Empreendedores foi uma das metas priori-

tárias, desde o início de sua primeira gestão, levando os jovens a participar efetivamente das atividades da entidade.

Para Miguel Vieira, debater sobre as conquistas e dificuldades pelas quais o empreendedor passa, ao ter a iniciativa de abrir um negócio no Brasil, são questões importantes e que geram muitas trocas de informações e ideias. “Por este motivo nossas reuniões mensais sempre trazem um empresário experiente para debater com os jovens que estão entrando no mercado”, ob-

servou o vice-presidente.

Cada um dos palestrantes recebeu de um integrante do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI o livro que retrata a trajetória de 90 anos de história da entidade. Patrocinaram o 2º Encontro CJE: Empresas Artecola, Imobiliária Sinuelo e Sancal Assessoria Empresarial, tendo o apoio da Acessus Contabilidade Empresarial, Megatrends Logística, Mosmann Incorporações, Unimed Vale do Sinos e Unisinos. Os integrantes do Comitê já prepararam o 3º Encontro CJE para 2015.



Os integrantes do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI



CONVOQUE
A SUA
SORTE.

INVISTA
E CONCORRA A
R\$ 30 MIL* POR SEMANA
E A **R\$ 250 MIL***
NO FINAL DA PROMOÇÃO.

Aplicações	Critério	Nº da Sorte
Depósito a prazo	A cada R\$ 2.500,00 em aplicações	02
	Aplique o valor mínimo de R\$ 2.500,00 entre 20/01 e 30/04 e não faça resgates durante toda promoção.	50

[illegible]

WWW.SORTTEENCAMPUSCREDI.COM.BD





Matrículas e rematrículas com descontos aos associados

Está chegando o período de matrículas e rematrículas e os associados da ACI têm o benefício de descontos. Confira a relação das instituições de ensino e encaminhe a documentação para a entidade, através do www.acinh.com.br na área restrita aos sócios. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 2108-2108.

Instituição de Ensino	Percentual de Desconto
Colégio Santa Catarina – Cursos Técnicos	Para até 2 alunos o desconto é de (5%), de 3 a 5 alunos (10%) e acima de 6 alunos o desconto é de (15%).
Faccat – Graduação e Pós-Graduação	Desconto de 40% nos cursos de graduação em uma (1) disciplina por semestre e na pós-graduação lato sensu 20%. O desconto é válido independente do número de funcionários.
Feevale – Graduação e Pós-Graduação	O desconto na graduação varia conforme o número de funcionários matriculados na Instituição, de 5 a 10 alunos o desconto é (5%), de 11 a 19 alunos (7,5%) e a partir de 20 alunos (10%). Nos cursos de extensão e pós-graduação para 2 alunos (5%), para 3 alunos (7,5%) e de 4 ou mais alunos (10%). Na graduação é necessário que o aluno esteja matriculado ao menos em 12 créditos.
FTEC Faculdades – Graduação, Pós-Graduação e MBA	O desconto é de 11% na graduação, onde 11% correspondem à soma de 5% de desconto referente ao convênio firmado e 6% de desconto relacionado ao pagamento da mensalidade até o vencimento. Já nos cursos de pós-graduação e MBA serão concedidos 10%. O desconto é para dirigentes e colaboradores das empresas associadas, bem como seus dependentes, (entendidos pela legislação do imposto de renda).
Instituição Evangélica NH e Igrejinha – Graduação, Cursos Técnicos, Idiomas e Especializações	Desconto nos cursos de graduação, cursos técnicos, idiomas e especializações. Na unidade de Igrejinha são oferecidos apenas cursos técnicos. Para os cursos técnicos, graduação e especializações até 2 alunos o desconto é de (10%), de 3 a 5 alunos o desconto é de (15%) e acima de 6 alunos (20%). Desconto para o Inglês Comercial, consultar a Instituição.
Unisinos – Graduação, MBA's, Extensão, Informática, Línguas e Especializações	O desconto é de 7,5% aos associados que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo o desconto é de 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão e informática o desconto é de 10%.
Unipacs – Cursos Técnicos e Profissionalizantes	Para até 2 alunos o desconto é de (6%), de 3 a 5 alunos (7%) e acima de 6 alunos (8%).
Senai Campo Bom e Novo Hamburgo Cursos Técnicos, Iniciação e Aperfeiçoamento Profissional	O desconto é de 8% no ato da matrícula aos alunos inscritos nos cursos técnicos e 10% aos inscritos nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.
Senai – Centro Tec. do Couro EV Cursos Técnicos, Iniciação e Aperfeiçoamento Profissional	O desconto é de 8% no ato da matrícula para os cursos técnicos e 10% nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.
Uninter – Cursos de Graduação e Pós-Graduação	O desconto é 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD (a distância) e presencial.
INEJE – Instituto Nacional de Estudos Jurídicos e Empresariais - MBA	15% de desconto no MBA em Negociação e Tributação Internacional à distância.

Cursos



• Líder Coach

Instrutora: Tatiana Audibert Mendes
Data: 01, 02 e 03 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

• Como vender com sucesso e alcançar metas

Instrutora: Claudia Peruzzato
Data: 01, 02 e 03 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

• Apurando o lucro do meu negócio

Instrutora: Karine Liziane da Silva
Data: 07 e 14 de julho
Horário: 19 às 22h

• Comunicação, desinibição e oratória

Instrutora: Meuris Seibel
Data: 21, 22, 23 e 24 de julho
Horário: 19 às 22h

• Telemarketing

Instrutora: Tatiana Audibert Mendes
Data: 29 e 30 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

• Excelência no atendimento

Instrutor: Roberto Herrera Arbo
Data: 11 e 12 de agosto
Horário: 18h30min às 22h30min

• O eSocial e as rotinas trabalhistas

Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia dos Santos
Data: 14, 15, 16 e 17 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

• O alinhamento das competências emocionais e o eneagrama na gestão de pessoas

Instrutor: Wilson Calé
Data: 15 e 16 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

Pós-MBA

tem início em julho

A ACI, em parceria com a Unisinos, dá início, dia 7 de julho, a mais uma oportunidade de qualificação aos seus associados. Com o objetivo de capacitar alunos que ocupam ou almejam ocupar cargos de liderança, aperfeiçoando suas competências para a tomada de decisão, com visão sistêmica, desenvolvimento de pessoas, equipes e redes em organizações do cenário global na conquista de resultados sustentáveis, será desenvolvido o Pós-MBA em Liderança. As inscrições podem ser feitas até 26 de junho,

pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br ou pelo fone 2108-2108 ou ainda na Unisinos, com Cristina Reichert, pelo e-mail cristinar@unisinos.br ou pelo fone 3591-1200.

As aulas ocorrem na ACI, sempre nas segundas e terças-feiras, das 18h30min às 22h30min. Os associados da ACI têm desconto na realização do curso que é destinado a profissionais em cargos de liderança e gestão (coordenadores, gestores, gerentes ou diretores), consultores organizacionais e demais interessados que possuam

CAPACITAÇÃO



curso de pós-graduação (especialização/MBA, Mestrado ou Doutorado). O curso será dividido em cinco módulos, tendo a coordenação do professor mestre José Carlos da Silva Freitas Jr e da professora doutora Patrícia Martins Fagundes Cabral.

Projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente 2014



No dia do meio ambiente, 5 de junho, a Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental), órgão ligado à ACI, e presidida por Paulo Mozart Asso Borges, abriu inscrições para mais uma edição do Projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente 2014.

Visando valorizar as boas práticas socioambientais das empresas, o projeto consiste de um processo de auditoria ambiental voluntária, que avalia o desempenho dos empreendimentos, podendo ser agraciados com o Selo que divulga para seus parceiros o seu comprometimento com as questões

socioambientais. “A exigência cada vez maior do mercado por organizações que adotem um modelo de gestão sustentável tem levado às empresas a uma busca pela melhoria de seus processos, no intuito de atender a legislação aplicável e diminuir, ou até mesmo eliminar, impactos ambientais de suas atividades”, ressalta o presidente da Fundamental.

Para se inscrever no projeto, basta acessar o site da Fundação, no www.fundamental.org.br, preencher a ficha de inscrição gratuitamente e encaminhar os dados até 29 de agosto.

Vargas Assessoria Jurídica

Vargas e Konrad Advogados Associados
OAB/RS 4181

EMPRESARIAL - TRIBUTÁRIO - AMBIENTAL - MARCAS E PATENTES

Fone: 51 3066-4898

Rua Joaquim Pedro Soares, 399 - Centro - Novo Hamburgo - RS

E-mail: vargas@vargasaj.com.br www.vargasaj.com.br



O que buscam nossos trabalhadores?

*Por Sirlene Maria Schneider Vale
Coordenadora de Gestão de Pessoas da Unimed Vale do Sinos
Integrante do CRERH - Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI*



“

Na semana passada assisti a uma palestra com meu filho de 18 anos, em uma conhecida escola de filosofia, que tinha como título “o que querem os jovens?”. E, considerações feitas, conclui-se que o que o jovem quer é ser feliz, atingir a realização de seus sonhos.

Aproveitei ao máximo a palestra e após validar conceitos e percepções com meu filho, já comecei a fazer analogias com o mundo empresarial. Afinal, o que queremos no nosso trabalho?

Desde os povos mais primitivos, os homens sobreviveram da retirada do seu sustento da natureza. Colher os frutos, caçar e pescar. Depois começaram a plantar, a cultivar a terra e produzir. Nesse processo de evolução, algumas tribos se especializaram em um tipo de produto e começou a troca para depois vir a moeda e o comércio. Enfim, o trabalho é o ato de transformar a natureza para tirar dela o seu sustento e isso continua assim até os dias de hoje.

Em última análise, o que nos faz levantar todos os dias não é nenhuma obrigação senão a necessidade de sobreviver e nos desenvolver.

Mas, desde que o mundo é mundo o trabalho tem a conotação de escravidão, castigo, suor do rosto e, atualmente, vivemos em um mundo onde trabalhamos como “loucos”, sem sermos capazes de distinguir onde está o espaço profissional e o pessoal.

Pois bem, em minha opinião, temos que fazer um resgate disso tudo e ver no trabalho um jeito de nos relacionarmos com outras pessoas, de humanizar este nosso mundo e tratá-lo como algo a mais do que o dinheiro que compra nossas horas.

Temos que aprender a gostar do trabalho como gostamos de um jogo, tornando-o atrativo, fácil e interessante. E ver nele um objetivo, percebendo a missão que cada trabalhador tem. Dar importância a todas as tarefas, tudo que contribui para a empresa girar e gerar riquezas.

Todos nós, trabalhadores, devemos, na dimensão profissional, ser mais introspectivos em relação aos nossos ideais e olhar para nós mesmos, ver o que realmente gostamos, o que é bom em nós e usar esse talento no trabalho, pois só assim teremos chance de atingir o que buscamos: sermos felizes!

Desenvolvimento de liderança

O assunto liderança foi debatido durante Café da Manhã promovido pelo Comitê de Recursos Humanos da ACI, no final de abril. O evento teve como tema principal "Escola de Líderes Toque e Fale: identificando talentos, desenvolvendo lideranças", com a palestrante Pâmela Müller, especialista de Recursos Humanos na GetNet.

A Escola de Líderes Toque e Fale surgiu em 2011, com a finalidade de identificar e transformar colaboradores considerados de alto potencial em líderes internos, bem como desenvolver aqueles que já possuíam cargos de gestão. "Iniciamos com 300 colaboradores e, no ano passado, já contávamos com mil", destacou Pâmela, ressaltando que todas as ações realizadas são medidas, como forma de apresentar aos seus atendidos o alinhamento com a proposta vinculada à visão e valores. "A escola surgiu a partir da necessidade de reter talen-



Durante a palestra, a especialista também enfatizou que nem todos que são capacitados tornam-se líderes

tos, preparar quem já é líder e trabalhar todos que podem se tornar uma liderança. Este é um projeto que estimamos ser perene e em constantes mudanças", complementou.

Dirigido a profissionais ligados a área de RH, empresários e gestores de equipe, o evento teve o patrocínio da Unimed VS.

Escolha o caminho da tranquilidade.

Nossa busca pela satisfação do cliente está no **DNA** da empresa, é o nosso jeito de fazer as coisas meticulosamente bem feitas e precisas. Afinal, é assim que deve ser a **Tecnologia da Informação**.

Cloud computing | Outsourcing de TI | Segurança da Informação | Consultoria e projetos



(51) 2101.1744
www.astoriun.com.br



Novo Hamburgo/RS

astoriun[®]
TI & Cloud Computing

David Paludo

apresentou sua trajetória profissional

“É na família que tenho minha base, onde tudo começou e onde busco apoio para seguir. É o meu porto seguro”. Enfatizando a força dos laços familiares, o empresário e diretor da Lojas Paludo, David Paludo, foi recebido com auditório lotado no De Sócio para Sócio, promovido pela ACI.

Paludo apresentou sua trajetória profissional que teve início no município de Nova Prata, onde morava com os pais na escola pública em que a mãe era diretora. “Desde muito cedo trabalhei na roça, com uma enxada, e aprendi muito com isto. Lembro também que, naquela época, quem se comportava bem, ganhava o prêmio de ir para casa meia hora mais cedo”, recordou ele emocionado. Assim David Paludo fez até o momento em que foi para Passo Fundo, onde iniciou os estudos na faculdade de Direito, concluindo-a, posteriormente, na Unisinos, em São Leopoldo. Certo de que a profissão não era o seu destino, decidiu então cursar Administração de Empresas, na Feevale, em Novo Hamburgo.

Mas a sua relação com varejo, vestuário, e mais recentemente também com a construção civil, teve início ainda no ano de 1976, na cidade de Paraí, onde o pai, juntamente com seus filhos, abriu uma pequena loja de calçados e confecções. Treze anos depois, era aberta a primeira loja em Novo Hamburgo. “Achei que, naquele momento, estava realizando um sonho”. Juntamente com um primo, ele fazia dos fundos do pequeno prédio da loja, de 36 metros quadrados, o lugar para morar. “Tínhamos um beliche e era o máximo”, recordou David Paludo. E em 2005 surgia a oportunidade em implantar a loja num projeto em Campo Bom, com o primeiro prédio todo envidraçado. Quase 38

anos depois da primeira empreitada, a empresa conta atualmente com 45 unidades pelo Estado, utilizando-se de estratégias corporativas comuns entre elas. “Estamos hoje na terceira geração da família e o processo todo passa constantemente por renovações e agora estamos no momento de expansão”, relatou ele, acompanhado da esposa e dos filhos durante o evento na ACI. “Eles estão sempre juntos comigo”, complementou.

ASSOCIATIVISMO - Sua relação com entidades teve início entre os anos de 1997/98, quando preparava seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na faculdade, abordando o tema “a nova cara do varejo e do consumidor brasileiro”. “Quando comecei a participar das reuniões na ACI conheci muitas pessoas, abri muitas portas e iniciei uma nova construção de contatos. Foi um dos melhores momentos da minha vida”, afirmou ele que, posteriormente, foi vice-presidente da Qualidade e Competitividade na entidade e também presidente do Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos. Através da busca

constante pela excelência, participando de reuniões, seminários, viagens, palestras, troca de ideias sobre gestão, foi em 1999 que a empresa aderiu ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). E de lá para cá tem tido várias conquistas, como receber a medalha bronze em qualidade, no ano de 2003, troféu bronze em 2004, repetindo em 2005, e o troféu prata em 2010. “E também temos que dizer o quanto tem sido importante e de grande valor as conquistas que temos recebido através da ACI, com o voto dos próprios associados, sendo Destaque Empresarial pela entidade nos anos de 2003, 2009 e em 2013. Aliás, no ano passado, recebemos este reconhecimento que é o “Oscar” da região, durante um evento magnífico que contou com a apresentação do maestro João Carlos Martins”, lembrou ele.

O De Sócio para Sócio é um evento gratuito e exclusivo aos associados da ACI, contando com networking. O patrocínio foi da Laser Copiadoras, Impressoras e Multifuncionais Ltda e Unimed Vale do Sinos.



David Paludo: “Estamos hoje na terceira geração da família e o processo todo passa constantemente por renovações”

A contabilidade para não contadores

Uma plateia formada por empresários e profissionais de diferentes setores pôde conhecer um pouco mais sobre contabilidade. O tema do Economia & Negócios foi “Contabilidade para não Contadores”. A palestra foi ministrada pelo contador e sócio-administrador da Justen & Heberle Assessoria e Contabilidade, Paulo Nicolau Justen.

Com mais de 50 anos de experiência na área, e com a vivência de quem já foi secretário de Finanças da Prefeitura de Novo Hamburgo, e professor de nível técnico e graduação, Justen deu uma verdadeira aula. “A ideia não é

ensinar contabilidade, é mostrar como funciona, e a importância dela para as empresas e a vida das pessoas”, destacou o palestrante.

Entre as novidades apresentadas estava a contabilidade verde. “As empresas têm responsabilidades perante a sociedade, precisam prestar contas de suas ações. A contabilidade ambiental é relativamente nova. Essas informações são prestadas pela contabilidade, como uma prestação de contas da empresa”, contou o profissional. O patrocínio do Economia & Negócios foi da Justen & Heberle Assessoria Contábil.



Paulo Justen: “O trabalho de contabilidade começou de forma muito simples e foi evoluindo ao longo do tempo junto com a sociedade”

SOLUÇÕES MULTIFUNCIONAIS PARA A SUA EMPRESA

Com uma proposta de locação que envolve todos os processos ligados à produção de documentos, a CALL TECH oferece ao mercado soluções multifuncionais que garantem agilidade e economia para o seu negócio. Solicite orçamento.



RICOH

brother



LEXMARK



SHARP



caltech
COPIADORAS

Trabalhando o turismo comercial em Campo Bom



Uma das ações que vem sendo trabalhada pela Regional ACI Campo Bom é o Projeto Turismo Comercial. A proposta, que está em atividade há alguns anos no município, conta com a parceria de várias entidades junto à ACI. Atualmente, o projeto possui cerca de 30 voluntários, divididos em cinco diretrizes, que pensam e executam ações para desenvolver o turismo comercial e de outros segmentos para o município. Além de promover o turismo, e consequentemente a melhoria da cidade para os seus residentes, ocorre o envolvimento de diversos segmentos da comunidade, fazendo com que cresça o desenvolvimento econômico e social do município e da região.

Entre os objetivos do Projeto Turismo Comercial estão criar um núcleo multisetorial facilitador de negócios, contemplando comércio, indústria e serviços; garantir ação conjunta entre poder público, entidades e comunidade; vitalizar atrativos turísticos; estruturar um canal de informação sobre o turismo comercial da cidade e garantir a sustentabilidade para execução do projeto.

GASTRONOMIA - Com a proposta de fortalecer o turismo comercial no município, foi realizada uma parceria para a realização do curso Boas Práticas de Fabricação - Setor Mesa ou Distribuição. As inscrições já estão abertas e será ministrado pelo Sebrae. Tem como público-alvo funcionários

de restaurantes tipo buffet, e terá como tema assuntos referentes à legislação e boas práticas no ambiente gastronômico. Interessados em participar da qualificação, que ocorrerá de 28 a 31 de julho, podem se inscrever no setor de Protocolo no Centro Administrativo Municipal. “O trabalho voltado ao fortalecimento do turismo comercial na cidade resulta de um consenso de entidades que somando esforços formaram um grupo de trabalho que agrega entidades como a Regional ACI Campo Bom, Fundação Cultural de Campo Bom, Universidade Feevale, clubes de serviço, além da Prefeitura e da CDL”, destaca o vice-presidente da Regional, Geovane Schell.

Gestão de Pessoas no Trocando Ideias de Estância Velha



Tatiana Mendes palestrou em Estância Velha

Com o tema “A Gestão de Pessoas com Foco em Resultados”, a Regional ACI Estância Velha realizou o Trocando Ideias. A palestrante Tatiana Audibert Mendes, consultora de Gestão Organizacional, com formação em Dinâmica de Grupo, e com experiência de 17 anos em cargos de liderança e consultoria empresarial em empresas de diversos portes e segmentos, abordou tópicos importantes para o desenvolvimento de gestão.

A cultura e desenvolvimento organizacional, suas competências, a motivação, a atração e também a retenção de talentos, além dos objetivos e metas pessoais e organizacionais, foram destacados durante o evento, que obteve um público interessado em obter mais informações no foco de resultados. O Trocando Ideias foi uma promoção do Comitê Regional Estância Velha e Comitê Regional Qualidade RS - Unidade Estância Velha.

Rodada de Negócios

movimenta empresas

No evento promovido pelo Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI, no final de maio, a Rodada de Negócios contou com cinco etapas, tendo a classe empresarial a oportunidade de apresentar suas atividades e encaminhar negócios.

Devido a grande procura em cada edição, o Comitê tem realizado, desde o ano passado, duas edições de Rodadas por ano. A próxima deve ocorrer em setembro.

A iniciativa tem apresentado resultados positivos e conta com participantes de vários segmentos, como universitário, advocacia, colchões, transporte, Recursos Humanos, arquitetura, entre outros, momento em que é propiciada a apresentação

de cada um, gerando uma possível negociação entre empresários da região. Cada edição conta com novos empreendedores que também buscam conhecer a atividade e passam a integrar as demais realizações.

Todas as empresas são convidadas

a levar seus materiais para divulgar entre os participantes, ampliando seus contatos e conhecendo novas empresas e negócios da região. O Comitê é presidido por Márcia Treis e as rodadas tiveram a coordenação de Marilce Hanauer e Beatriz Petry.



Vários segmentos participam das rodadas na ACI

**Soluções personalizadas
para projetar a sua segurança.**



Monitoramento de imagens



Acompanhamento 24 horas



Monitoramento de alarme



Rastreamento veicular
e acompanhamento de frotas



Segurança preventiva



Porteiro Virtual



R. Augusto Jung, 301 - Centro, NH - RS | 51 3594 1214
www.protector-rs.com.br | protector@protector-rs.com.br

○ EMPRESÁRIO | 29

Comitê da Qualidade VS

promove mais uma missão à Europa



O Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos, presidido por Everson Reynaldo, também vice-presidente da Qualidade e Competitividade da ACI, está organizando a III Missão pela Qualidade Europa 2014. A Comissão está com as últimas vagas abertas para os empresários interessados em participar da ação, que visa proporcionar oportunidade de estudo e conhecimento de práticas realizadas em empresas europeias, pela Gestão da Qualidade. A viagem acontece de 23 de agosto a 8 de setembro.

De acordo com o coordenador da Missão, professor Márcio Staudt, con-

sultor na área de Gestão Estratégica e Gestão da Qualidade, é através do benchmarking que se vivencia a cultura europeia como referencial comparativo no aprendizado constante da busca pela excelência no Brasil, atendendo a visão do PGQP (Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade).

A Missão pela Qualidade terá 15 dias, visitando empresas em diferentes países, percorrendo um total de 2.380 quilômetros. A proposta é de que 20 representantes empresariais participem. Na Alemanha, em Dresden, será visitada a Volkswagen (indústria automotiva), em Berlim será feita a

visita na KaDeWe (rede varejo) e em Bremen, será a vez da Mercedes-Benz (indústria automobilística) e a Airbus (indústria da aviação). Na Holanda, em Amsterdam, a missão conhecerá a Heineken (turismo comercial). Na Bélgica, em Bruxelas, a ELA (Associação Europeia de Logística), uma organização representativa. Na França, em Paris, a visita será destinada à área da construção civil, na Bouygues Construction. E na Inglaterra, em Londres, a indústria automobilística, na Land Rover. Mais informações podem ser buscadas pelo e-mail comiteregional@acinh.com.br.

O funcionamento da Redesim

O arquivamento de atos societários na Junta Comercial do Rio Grande do Sul (Jucergs) passa por um profundo processo de transformação. Através da chama-



O vice-presidente da Jucergs, Paulo Mazzardo, e o secretário geral, José Tadeu Jacoby, palestraram na ACI

da Redesim todo o processo está sendo digitalizado, permitindo mais rapidez e menos burocracia. As mudanças foram discutidas durante o Papo com Café.

O encontro contou com as palestras do vice-presidente da Jucergs, Paulo Mazzardo, e do secretário geral da Jucergs, José Tadeu Jacoby. “As mudanças começaram há dois anos, quando saímos de um arquivamento medieval para o modelo que o Estado merece, sendo uma referência no assunto”, afirmou Mazzardo.

Caracterizado como “uma revolução”, o projeto é parte da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, que permite a abertura, fechamento, alteração

e legalização de empresas em todas as Juntas Comerciais do Brasil, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. “É uma mudança de paradigma para chegarmos à era digital”, explicou Jacoby.

O projeto está sendo colocado em prática de forma mais efetiva nos últimos 90 dias. Através dele, o processo de análise do registro de uma empresa será facilitado. “Três itens serão avaliados no momento do pedido do registro. A viabilidade do nome da empresa, o objeto da sociedade e o endereço. Isso deve ser feito em um prazo de três a cinco dias”, ressaltou Mazzardo.

O patrocínio do Papo com Café foi da Justen e Heberle Assessoria Contábil.

Reflexões sobre a Lei de Combate à Corrupção

Por Carlos Eduardo Scheid
Advogado e integrante do Comitê Jurídico da ACI



“

A Lei n.º 12.846/2013 inovou, no sentido de imputar às pessoas jurídicas (e aos seus sócios) a responsabilidade penal, administrativa e cível, por infrações cometidas em detrimento da Administração Pública. No que tange à seara criminal, a penalização se dá na medida da culpabilidade de seus dirigentes, os quais, porventura, tenham contribuído para a prática de tais infrações penais.

Ademais, a nova lei, no tocante à responsabilização de índole criminal, elenca diversos tipos penais, entre eles, a criação fraudulenta de pessoas jurídicas signatárias de contratos administrativos, manipulação do equilíbrio econômico-financeiro de contratos administrativos, promessa de vantagem indevida a funcionário público em troca de favores, sem contar, ainda, a variada gama de crimes licitatórios.

Outra inovação trazida com a nova lei (a

qual, sem dúvida, possui um trato bastante rigoroso no combate à corrupção) é a criação do Cadastro Nacional de Empresas Punidas (“CNEP”). Isto é: as sentenças condenatórias, oriundas do descumprimento dos preceitos constantes na lei anticorrupção, serão publicizadas e levadas ao conhecimento da população em geral, por meio da internet e de publicações em jornais de grande circulação. Trata-se, por consequência, de um severo “marketing negativo”, porquanto, de acordo com o dispositivo legal, será possível consultar a idoneidade de qualquer corporação por intermédio de rápida consulta ao CNEP.

Em outro quadrante, é de frisar-se que o descumprimento da lei pode ensejar, inclusive, a extinção da pessoa jurídica. Entretanto, para atenuar as consequências oriundas da nova lei, existe a possibilidade do acordo de leniência. Tal pacto poderá ser celebrado, caso as informações levem

(i) aos demais infratores envolvidos, ou (ii) à obtenção célere de informações para apuração do ato ilícito.

De tal arte, celebrado o acordo de leniência (o qual se estende a todas as empresas de um mesmo grupo econômico), a pessoa jurídica terá a isenção da pena referente à publicidade da sentença condenatória (ou seja, sem o registro no CNEP), assim como não ficará proibida de receber subsídios do governo. No que tange à pena pecuniária, tal poderá ser reduzida até o montante de dois terços. Todavia, a empresa permanece com a responsabilidade de reparar integralmente o dano causado. Em rápidas palavras, observa-se que a lei anticorrupção se revela como uma medida estatal de combate à criminalidade envolvendo agentes particulares e públicos, inovando ao criar novos crimes, bem como severas penalidades administrativas e cíveis.

**Seja um parceiro do CIEE-RS.
Invista em novos talentos.**

**Conheça o Programa
de Estágios e coloque
em prática na
sua empresa.**

Com o Programa de Estágios, você tem a oportunidade de contar com um novo colaborador, cheio de ideias e pronto para ser moldado conforme as suas necessidades.



Ações **reais** que transformam.

www.cieers.org.br

Rua Joaquim Pedro Soares, 352

Centro - Novo Hamburgo

(51) 3593.7233



@cieers



cieers.org

Novos associados na entidade

Nos meses de abril e maio, a ACI recebeu novos associados em seu quadro, nos setores de indústria, comércio e serviços. Confira a relação dos novos integrantes:



ABRIL

Razão Social / Nome Fantasia	Telefone	Site/E-mail
Alexandre Luis Kasper ME/Kasper Consultoria Empresarial	3035-7011	www.kasperconsultoria.com.br
Dallen Cristina Fragoso Cardoso ME/TAG de LUX Moda Sustentável	3065-3348	www.tagdelux.com
Escritório Contábil Brandelli Sociedade Simples Ltda ME	3597-6010	goreti.brand@gmail.com
Impressos Portão Ltda	3592-3355	www.impressosportao.com.br
Result Tecnologia Ltda/ Clubekazum	3091-3910	www.clubekazum.com.br
Vicente Elemar Bartzen ME/ Exata Contabilidade	3594-2839	vicente.eleamar@terra.com.br

MAIO

Razão Social / Nome Fantasia	Telefone	Site/E-mail
André José da Silva ME/AJS Treinamento em Vendas	3061-1085	www.palestranteandresilva.com.br
Cleazar Hardeessem & Cia Ltda ME/Pastelaria Mais Pastel	3527-6574	www.maispastel.com.br
Futuro Certo Treinamento e Com. de Livros Didáticos Ltda/Prepara Cursos	3036-2121	www.prepara.com.br
Melius Desenvolvimento Organizacional Ltda ME	9996-7719	contato@meliusconsultoria.com.br
Pires & Diehl Lanchonete Ltda/Black Jack	3036-2332	blackjackrestaurante@gmail.com
Rubras Laminados Brasileiros Ltda	3599-3663	www.rubras.ind.br
Silquim Indústria e Comércio Ltda	3587-2858	www.silquim.com.br
Vanderson Mauricio Becker/ Becker & Strottmann Assessoria Contábil e Empresarial	9932-9042	vanderbecker@feevale.br

A homenagem da ACI

ANIVERSARIANTES

Os associados da entidade, aniversariantes nos meses de abril e maio, foram homenageados, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega da homenagem foi realizada pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

Abril

André Lopes Tubino, **da Clínica Odontológica Tubino**, pelos 5 anos de fundação
Ricardo Luiz Reis Gusmão, **da Sinopsys Editora e Sistemas Ltda**, pelos 5 anos
Gislaine Debastiani, **da Decisão Recursos Humanos**, pelos 10 anos
Eduardo Alberto Schemes, **da Openfield**, pelos 10 anos
Marcelo Cassel, **da Futuratec Informática**, pelos 15 anos
Cristiano Fuentes Silva, **da Termotêxtil Indústria e Comércio Ltda**, pelos 15 anos
Rafael Brochier Cardoso, **da Wall System Sistemas Modulares Ltda**, pelos 15 anos
Claude Elisabeth Elias e Fredy Elias, **da Bruma Bolsas Ltda**, pelos 20 anos
Marcio Cordenonsi Martins, **da Extramold Jomo Indústria de Plásticos Ltda**, pelos 20 anos
Matheus Martins, **da Papuesta Indústria Gráfica Ltda**, pelos 20 anos
Mauricio Luis Fisch, **da Ocean Express Serviços em Comércio Exterior Ltda**, pelos 30 anos
Rosnei Alfredo da Silva, **da Calçados Bibi Ltda**, pelos 65 anos
João Edmar Wolff e Elita Cofferrri Herrmann, **do Hospital de Saporanga**, pelos 70 anos



Fotos: Fábio Winter & Lu Freitas

Maio

Simone Zucolotto e Elisete Maria Guntzel Ramos, **da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo**, pelos 5 anos
Ricardo Henrique Port, **do Locanda Hotel**, pelos 5 anos
Mirna Fensterseifer, **da Mirna Fensterseifer Consultoria Jurídica - Sociedade Simples**, pelos 5 anos
César Weber e Rosane Kuhn, **da Hável Processamento de Dados Ltda**, pelos 10 anos
Marta Araujo e Adriane Costa, **da Notícia em Dobro Assessoria de Comunicação**, pelos 10 anos
Oswaldo Portella, **da Vanity do Brazil Comércio de Jóias Ltda**, pelos 10 anos
Everson Régis de Vargas e Maline Cristine Immig Konrad, **da Vargas Assessoria Jurídica**, pelos 10 anos
Rodrigo Jaeger e Janaina Stein, **da Strada Shoe Ltda**, pelos 20 anos
Janiél Cardoso, **da Mix Componentes para Calçados Ltda**, pelos 25 anos
Jair Lazzaretti Manique, **da Processus Contabilidade Ltda**, pelos 25 anos
Luiz Carlos Duarte de Oliveira, **da Duarte, Benetti Contabilidade S/S Ltda**, pelos 30 anos
Sérgio Luiz da Silva Moutinho, **da Moutinho Materiais para Construir**, pelos 30 anos
Clóvis Alcides de Oliveira, **da Imeco Indústria Mecânica Oliveira Ltda**, pelos 35 anos
Décio José Weber, **da Wisto Organizações Contábeis Ltda**, pelos 40 anos



Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Projeto Dia da Consciência Tributária

Patrocínio:



Pompéia



Colaboração:



Jovens Empreendedores

Patrocínio:



SANCAL



Apoio:



Comitê de Recursos Humanos

Patrocínio:



Prato Principal

Patrocínio:



Apoio:



Colaboração:



Economia & Negócios e Papo com Café

Patrocínio:



De Sócio para Sócio

Patrocínio:



Anunciantes

desta edição

Astoriun Tecnologia Ltda
www.astoriun.com.br

Call Tech Comércio e Serviços Ltda
www.calltechcopiadoras.com.br

Centro de Integração Empresa Escola do RS - CIEE
www.cieers.org.br

Cigam Software Corporativo Ltda
www.cigam.com.br

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi
www.sicredi.com.br

Criativa Gerenciamento de Imóveis Ltda
www.criativaimoveis.com.br

Empresas Artecola
www.empresasartecola.com.br

Fenac S/A Feiras e Empreendimentos Turísticos
www.fenac.com.br

Franca Feiras
www.feirafranca.com.br

Laser Copiadoras, Impressoras e Multifuncionais Ltda
www.laserh.com.br

Protector - Serviços de Segurança
www.protector-rs.com.br

Sancal Assessoria Empresarial
www.sancal.com.br

Unique Rubber Technologies Ltda
www.unirtec.com

Universidade Feevale
www.feevale.br

Vargas Assessoria Jurídica
www.vargasaj.com.br



ERRATA

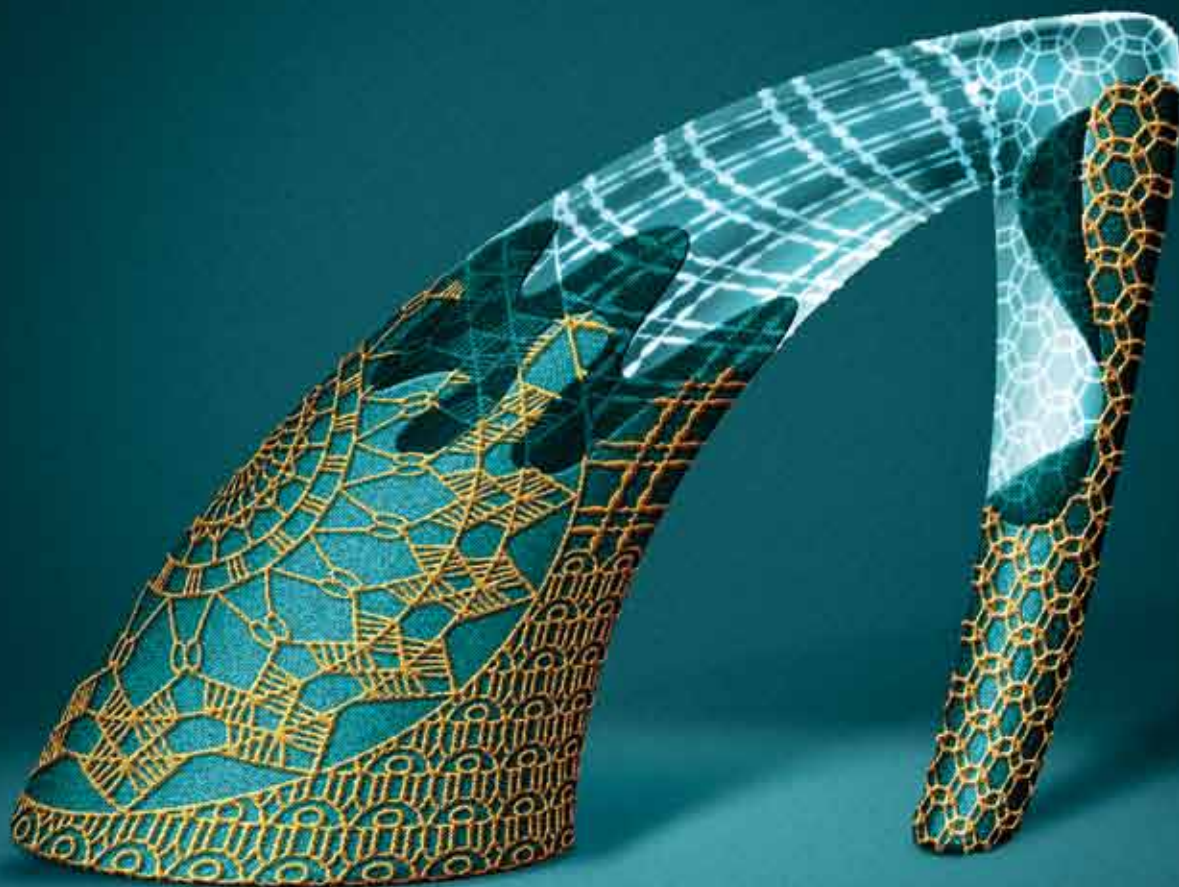
Na edição de Março/Abril da Revista O Empresário, redigimos erroneamente o nome completo de uma das autoras do artigo Jurídico. O nome correto da advogada é Solange Neves.



UNIQUE. EFICIÊNCIA, CONFIANÇA E COMPETITIVIDADE NO FORNECIMENTO DE PRODUTOS DE BORRACHA.

A Unique possui ampla expertise na fabricação de produtos de borracha. Sua Unidade Industrial conta com mais de 240 mil metros quadrados de área, dos quais 65 mil são dedicados à estrutura fabril, preparados para atender às mais variadas demandas do mercado de borracha com tecnologia de ponta e soluções eficazes que garantem maior qualidade e competitividade para os clientes.





Fimec 2015

**A ÚNICA
QUE TEM
TUDO.**

39^a

FEIRA INTERNACIONAL
DE COUROS, PRODUTOS QUÍMICOS,
COMPONENTES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA CALÇADOS E CURTUMES

17 A 20 / MARÇO

13 às 20 horas

Fenac · Novo Hamburgo · RS
www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:

Transduarte

SICOOB
Ecocredi

APOIO:

Abrameq

ASSINTECAL

CICB

APOIO INSTITUCIONAL:

ABECA · ABQTIC
ACI-NH/CB/EV
AICSUL · IBTEC

REALIZAÇÃO:

FeNac
CENTRO DE EVENTOS E NEGÓCIOS

NOVO HAMBURGO